

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA ; DE JANEIRO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborat. II O N A T O

Paris 2 de Outubro.

TODOS os dias chegam tropas *Austriacas* a *Lyão*, e outros Departamentos. Não sabemos o objecto daquellas marchas e contramarchas.

As tropas *Rusas*, que estão em *Bar-le-Duc*, *Saint-Dizier*, *Époy*, e *Châlons-sur-Marne*, esperão ordens para partir.

Muitos Regimentos *Austriacos*, e *Prussianos*, deixarão hontem a Capital. A artilharia, que enfiava a *Fontaine Real* em frente do *Pavilhão de Flores*, e a *Ponte Notre Dame*, também desappareceu. Nada mais se pôde ver dos cavallos *Venezianos* sobre o arco triumphal no *Carousel*, e a praça está inteiramente livre.

M. *Gerard*, *Tourette*, Bispo de *Châlons-sur-Marne*, Officiou Pontificalmente na Missa do *Esprito Santo*, que se ha de celebrar no dia da abertura das *Camaras*.

A *Jobert*, de hum dos nossos mais illustres *Generaes*, *Antoine-Louis Pichegru*, foi ha pouco apresentada a *Monsieur*, que expressou o mais vivo interesse pela sua prosperidade.

Tropas *Prussianas* sahirão hoje de *Paris* para *Fontainebleau*.

O ajuntamento das *Camaras* está adiado para 7, na esperança de que a aquelle tempo esteja assignado o *Tratado de paz* por todas as *Potencias Aliadas*. Dizem que já está assignado por tres, e que a demora da sua publicação foi occasionada, entre outras cousas, pela missa de hum correio, que todos os dias se espera que volte de *Londres*.
(*Jornal de Paris*.)

M. *Huet*, Membro da *Camara dos Representantes de Bourgoigne*, e M. *Héris*, ambos *Chefes de Divisao*, na *Repartição da Policia*, forão dimittidos.

Os *Soldados Inglezes* em *Rouen* ganhão o favor do povo, pelo zelo com que se empenhãõ em embargar os progressos de hum fogo, que pegou em huma loja de especieria naquella Cidade, e que se não fossem os seus esforços, haveria feito consideraveis estragos.

Ghent 19 de Setembro.

O *Jornal* desta Cidade, contém o seguinte artigo de *Liste*, datado de 16 de Setembro.

"O espirito publico desta Cidade peiora de dia em dia, e o povo está quasi envergonhado das infinitas festas, com que celebrou este tempo de infornio. Deve-se esta frieza da opinião publica á demora da paz, ás continuas requisições de contribuições, e particularmente aos debates acerca da nossa sorte, que vão reinando. O povo está persuadido de que a dissolução do *Ministerio* tinha huma causa honrosa, a saber: não querer assignar o *Tratado de paz* imposto pelos *Soberanos Aliados*, e pelo qual a *França* se obriga a pagar huma contribuição de 600 milhões de francos; a perpetua cessão de 7 fortalezas; a entulhar os portos de *Dunkerque*, *Brest*, e *Cherburgo*; a entregar aos *Aliados* por sete annos 14 fortalezas escolhidas por elles. Porém a gente arrazoada não dá credito a semelhantes condições, cuja execução seria huma eterna desgraça para a *França*, e pensão que são exageradas a fim de costumarmos a algumas concessões necessarias, mais dignas das promessas, e da magnanimidade dos *Soberanos da Europa*."

Bruxellas 2 de Outubro.

A illuminação de hontem á noite no *Greenal-ley*, atrahio hum immenso concurso de espectadores. O *Imperador da Russia* chegando com a nossa *Real familia*, foi recebido pela immensa multidão com applausos illimitados. Todas as toas do

Palacio de *Laeken* até a praça da Moeda, estavam illuminadas.

O Imperador da *Russia*, partio na mesma noite, para voltar á *França*. ElRei de *Prussia*, ainda não chegou.

Waterloo 1.^o de Outubro.

Hum carta inserida no *Jornal da Belgica*, com a data de hoje, dá hum noticia da visita do Imperador da *Russia*, o Rei dos *Países Baixos*, o Principe de *Orange*, o Principe de *Prussia*, &c., ao campo de *Waterloo*. Suas Magestades apeando-se dos coches, no *Mont St. Jean*, montarão a cavallo para hirem ás fazendas de *La Haye Sainte*, e *Hougoumont*, onde examinarão as differentes posições, principalmente a que foi occupada pelo nosso valoroso Principe Herdeiro, onde elle recebeu a sua gloriosa ferida a 18 de Junho.

Chegando a cima de *La Belle Alliance*, fizeram alto sobre a eminencia para examinar a linha, pela qual o bravo General *Bulow* destilou além de *Frisebemt*, e a junção do General *Zieten*, com a esquerda dos Alliados. Quando chegarão a *Belle Alliance*, Sua Magestade o Imperador tomou hum copo de vinho, e todos os que o acompanhavão; então reparando na inscripção em grandes caracteres " *A La Belle Alliance*, " e voltando-se para o nosso Augusto Monarca, e para S. A. R. o Principe Herdeiro, lhes disse com grande cordialidade. " *Sim, he realmente bella Alliança, assim relativamente aos Estados, como as familias; permitta Deos que ella seja de longa duração!* "

Os nossos Principes receberão com prazer e gratidão este testemunho de amizade, e estima de hum Soberano magnanimo. Suas Magestades voltarão ás suas carruagens em *Mont St. Jean*, e se retirarão para *Bruxellas*.

Genebra 20 de Setembro.

Temos fortes razões para suspeitar que *José Bonaparte* se refugiou na nossa vizinhança. Elle foi visto ha 5 ou 6 dias em *Coablais*. A policia *Sarda* tem tomado todas as medidas convenientes para prendê-lo, e mandá-lo para as fronteiras, se acaso o encontrarem.

Paris 5 de Outubro.

(Extracto da Gazeta Official de 4 de Outubro de 1815.)

Ministerio do Interior.

Paris 2 de Outubro de 1815.

Aos Prefeitos dos Departamentos.

Senhores, — ElRei Houve por bem encarregar-me da pasta do interior.

Imediatamente voltei a vós as minhas vistas. Pensei que acrescentaríeis aos imperiosos sentimentos dos vossos deveres communs, o benévolo desejo de ajudar hum Ministro, que envelheceu na carreira, que ora segue.

Sua Magestade honra com esta escolha o lugar que occupais, e desta sorte attribue a importância e o valor, que dá aos vossos attributos.

Nunca houve administração mais difficilissima, nem que offerecesse esperanças de tornar gloria a aquelles, que dignamente enchessem suas funções. As difficuldades devem augmentar vosso valor. Usa toda a vossa energia para vencelas; curda só de vossas obrigações, e occupai vos inteiramente dellas; sede homens publicos em toda a extensão da palavra, e quando sentirdes que vem chegando hum especie de desalento, chamai ao espirito a imagem do vosso Augusto Soberano, munindo-vos com o exemplo mais brilhante de força, e de hum alma incansavel; immediatamente sentireis renascer vosso valor, e a felicidade de ser-lo vos restituirá toda a energia.

Ponde na primeira classe dos vossos deveres a conservação da ordem publico, e se no vosso departamento os mal intencionados ousarem espalhar rumores sobre o estabelecimento dos dizimos, a restituição dos direitos feudaes, a violação da propriedade garantida pela carta, que o mesmo Rei deu ao seu povo; não vos limiteis a mostrar o ridiculo da impostura, suba a sua fonte, certifica-vos de quem os espalhou, e entregai-o aos Tribunaes. Não heatis em proceder immediatamente aos Communs, em que a impostura pode ganhar credito.

Não esperis que o mal se che tateado; por huma rapida providencia, e com a mais promptidão aos tumultos, e a todo o preço exerce a vossa authority, sobre o mesmo campo em que elles estiverem manobrando. Exigi a mesma promptidão dos Subprefeitos. Desta arte estai presentes e tudo, e nunca hesites. A vigilancia esta desordens, e faz desatrossa a applicação da força. Mas eu bem sei quanta força he ainda necessaria. Brevemente se augmentará a que está á vossa disposição.

Exerced a mais activa vigilancia sobre todos os empregados, que estão ás vossas ordens. Devemos todos servir ao Rei com cordialidade e fidelidade.

Se houver alguns, cujo procedimento publico vos pareça duvidoso, ou quando se pallarem desordens; se hesitarem quando cumprir obrar, informal-me da suspensa, que elles vos inspirão, e participalhes que me haveis feito conhecer o seu comportamento.

MUTILADO

rara que possais entregar-vos a esta energica acção, que eu exijo de vós nas circumstancias presentes, e pela qual mórmente merecereis o favor do Rei, eu trabalharei em simplificar os detalhes da administração.

Tenho tenção de não exigir de vós coisa alguma inutil, a fim de que as cousas, que forem necessarias, se executem com tanto cuidado, como prontidão.

Rogo-vos que me communicheis vossas reflexões acerca de qualquer cousa, que vos pareça estorvar, ou retardar a marcha da administração, e sobre os meios de torna-la mais simples e mais facil.

Recommendo-vos, sobre tudo, o pronto despacho daquella multidão de negocios, com que estão ligados os interesses de pessoas e localidades. Muitas vezes, de pouca importancia em si mesmos, se tornão de consequencia pelo seu numero, e não se podem demorar sem desafiar muitos descontentamentos.

A mesma actividade, que eu vos requeiro, tendes vós direito de exigir de mim. Sempre que se retardar algum negocio, escrevei-me, dirigindo a carta a mim só. Lembrai-me o negocio em duas palavras; isto será bastante para incitar-me a examinar, e terminar a demora, de que tiverdes causa de queixar vos.

Serei feliz em appresentar a Sua Magestade os resultados de vosso zelo, e de vossos trabalhos; encheri este dever com a maior satisfação; mas se eu perceber na vossa administração negligencia ou indolencia, se não empenhardes nella toda a vossa energia, eu appresentarei ao Rei o vosso comportamento; nenhuma consideração me enbrazará. Aceitai, M. Prefeito, &c.

O Ministro e Secretario de Estado do Interior.

(Assignado)

VAUCLANC.

O Rei, quando voltou da Missa hontem mostrou-se na Galeria de Vidros. Madame estava a seu lado. O povo que no dia antecedente não havia tido o gosto de ver a Sua Magestade, testemunhou seu prazer por longas e altas acclamações.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Dezembro. — Portsmouth; (Amer. Sept.) 100 dias; B. Amer. Francis, M. Andrew Daniel, C. ao sobrecarga, taboado, manteiga, bacalhau, genebra, e farinha. — Aveiro: 55 dias; B. Trocador, M. José Luiz do Rego, C. a Thomaz Pereira de Castro, vinho, sal, ferrage, bacalhau, e cebolas. — Cananúa: 14 dias; L. Boz Fe, M. Ignacio José da Rocha, C. a João Sen-

Sua Magestade deu o seu costumado passeio a cavallo das quatro até ás seis. Madame foi a St. Cloud. O Embaixador de Nápoles foi admittido a appresentar seus respeitos a Madame.

A's nove horas o Duque de Wellington foi ás Thuilleries, onde se demorou meia hora com o Rei. Sua Excellencia estava condecorado com o cordão azul.

O Embaixador de Saxonia foi conduzido á Corte, e appresentado ao Rei com todas as ceremonias do costume.

O Rei recebeu deputações de muitos Collegios Eleitoraes.

O Imperador Francisco, de Melun foi a Fontainebleau, onde dormio em caza do Procurador do Rei. Alli estayão juntos muitos corpos de Austriacos, e o Imperador lhes passou revista. As tropas parece que dirigem sua marcha para o Suez.

O Duque de Wellington, que dizem dever commandar as tropas alliadas, que ficão na França, terá debaixo das suas ordens o General Ziethen, com o contingente Prussiana. Ainda se não sabe de certo quaes são os Generaes, que hão de commandar os contingentes das outras Potencias.

A Princeza de Wagram hoje voltou ao seu Palacio, que tinha sido occupado pelo Imperador de Austria, enquanto os Soberanos Alliados estiverão em Paris.

Nancy está cheia de tropas de toda a especie, que se succedem todos os dias. Muitos Officiaes superiores residem aqui, para esperar a passagem daquellas columnas. Virry e Tonl estão atulhadas de tropas. Em cada caza se aboletão oito ou dez homens, e algumas vezes se demorão humna semana, sustentados e aquartelados.

As tropas Prussianas, que hontem sahirão de Paris, depois de serem revistas pelo seu Soberano, tomarão caminho para Fontainebleau.

Tornou a pôr-se a artilharia na entrada das pontes, a qual hontem se retirou para a revista Prussiana, que se fez no campo de Grenelle.

O terceiro corpo Prussiano, commandado pelo General Thielman, será revisto amanhã pela manhã ás oito horas pelo Rei da Prussia.

res de Oliveira, annoz. — Ilha Grande; 3 dias; L. Trindade, M. José Maria, C. ao M., cal, aguardente, assucar, e café. — Santos; 20 dias; L. Santa Anna, M. José Antonio Teixeira, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar.

Dia 30 dito. — Liverpool, 60 dias; G. Ing. Fanny, M. Henrique Warrington, C. a Turner; Navio, e C. a fazendas, e varios generes — Barcelona, por Gibraltar e Lanchadas; 25 dias; B.

S A H I D A S.

Hesp. Fortuna, M. Pedro Soler; C. a Diago Gill, eixofre. — Rio Grande, 50 dias; S. Arlequin, M. Antonio José Martins, arribada; segue para a Bahía. — Buenos Ayres; 16 dias; S. Astoria, M. Luiz de Figueiredo, C. ao M., couros. — Laguna; 20 dias; S. Libertina, M. Manoel José de Beza, C. a João Teixeira Magalhães, arroz, milho, e peixe — Santos; 8 dias; L. Senhora do Carmo, M. Pedro Gomes dos Santos, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar, e vinho da Companhia. — Campos; 15 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Antonio Gomes, C. ao M., farinha.

Dia 31 dito. — Porto; 80 dias; G. Vencedor, M. Manoel Gonçalves da Costa, C. a Manoel da Silva Santos, sal, fazendas, e outros generos. — Rio Grande; 60 dias; S. S. Joaquim, M. Silvestre de Souza Telles, C. ao M., carne, couros, e sebo.

Dia 1.º de Janeiro de 1816. — Pernambuco: 16 dias; S. Estrella do Norte, M. José Antonio Real, C. a Domingos Carvalho de Sá, sal. — Cabo Frio; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Santos, C. a João Gomes Barroza, assucar. — Macabé; 2 dias; S. Média, M. José Teixeira da Conceição, C. a Manoel Joaquim de Figueiredo, madeira. — Dito; dito; L. Conceição, M. Joaquim Pereira, C. a Manoel Lopes da Cruz, madeira. — Rio de S. João; 2 dias; L. Santo Antonio, M. Manoel Ferreira, C. a José Antonio de Siqueira, madeira.

Dia 29 de Dezembro — Rio Grande; S. União Felix, M. Miguel José de Freitas, sal, e fazendas. — Parati; L. Bom Fim, M. Lionel Francisco, lastro.

Dia 30 dito. — Campos; S. Santa Anna, M. Zacarias Antonio, lastro — Dito; L. Boa Sorte, M. José Gomes de Amorim, carne seca, e fazendas. — Guaratiba; L. Conceição, M. Ambrosio José, milho.

Dia 31 dito. — Santa Catharina; B. Real Pedro, Com. o 1.º Ten. José Joaquim da Costa e Almeida. — Campos; L. Calipso, M. Miguel Francisco Pereira, lastro. — Parati; L. Lapa, M. Thomas Rodrigues, lastro.

Dia 1.º de Janeiro de 1816. — Inglaterra; T. Ing. Delphin, Com. Mack. — Cienchock; B. Ing. Fancy, M. James Struthers, assucar, e café. — Portos da França; B. Amer. General Ward, M. Cooley, generos do paiz. — Trieste; E. Amer. Calipso, M. Wm. Sherman, dito. — Buenos Ayres. B. Alletua, M. José Antonio Lisboa, fazendas, e vinho. — Porto; B. Triunfo do Leão, M. José Joaquim Correia de Brito, generos do paiz. — Lisboa; B. Voluntario, M. Nicolau Antonio da Rocha, dito. — Rio Grande; S. Segredo, M. João Ignacio do Nascimento, aguardente, e fazendas. — Campos; L. Gaivota, M. Angelo Francisco de Moraes, lastro. — Cabo Frio; L. Espada Forte, M. Francisco da Silva Rodrigues, lastro.

A V I S O S.

O Commissario de S. M. Britanica do departamento dos mantimentos no Rio de Janeiro, faz saber que fora chamado para Inglaterra, e que no dia 17 de Janeiro de 1816, ás 10 horas, Guilherme Lennov, corretor em o dito Rio de Janeiro, hade vender em leilão publico nos armazens da Loja das Cobras, os mantimentos que restão, e torão mandados vir para uso dos navios de S. M. Britanica: vinho, rum, aguardente, pipas vazias, sacos, caixoes de sapão de lima, com suas garrafas vazias, arcos de ferro e ferramenta de Tanoeiro. O signal de 25 por cento se dá no acto da arrematação, e os restos quando receberem as fazendas, sendo por conta do comprador todas as despesas de conduções, o que sera dentro de tres semanas depois da venda, pena de perdimento do signal, e a venda será feita por conta de S. M. Britanica. Os mantimentos estão patentes todos os dias antes da venda das 9 da manhã ás 4 da tarde no dito armazem.

Vende-se o Bergantim Triunfo de Villa do Conde, quem o quizer comprar falle com o Coronel Manoel Cactano Pinto, rua dos Pescadores, N.º 9.

Quem quizer comprar o Biate Para Fé de Santos, vindo proximo de Iguaçu, surto defronte da praia dos mineiros, procure na rua de S. Joaquim N.º 22, ou na rua Direita, N.º 26.

Na loja nova de louça, e vidros, na rua dos Vellos N.º 22, pertencente a Francisco Antonio de Almeida, ha para vender modestamente bandejas de finas, e diferentes pinturas mui agradaveis; assim também chá Fátola, Hison, e Uctim, de qualidade superior.

Segunda-feira 3 do corrente, ás 3 horas da tarde sahi a roda para a extracção da Loteria grande do Real Theatro de S. João, na saída do mesmo Theatro; que por hum justissimo motivo, não anda no dia 4, como está annunciado.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1816.

MUTILADO